Brasil contata Clube de Paris para negociar US\$ 8 bilhões devidos

por Cláudia Safatle
de Brasília

O governo brasileiro iniciou ontem o primeiro contato formal com o Clube de Paris, com o qual pretende renegociar o pagamento das amortizações de uma dívida global estimada em US\$ 8 bilhões. Ontem mesmo, um dos principais dirigentes do Clube de Paris — Michel Candessus — recebeu uma carta, assinada pelo ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que faz "a primeira consulta para a abertura das negociações dos débitos de governo a governo".

A informação é do próprio ministro da Fazenda, através de seu porta-voz, Pedro Luiz Rodrigues. A carta foi escrita há alguns dias, pois entre os papéis levados por Delfim Netto, ministro do Planejamento, a Paris, consta uma cópia desse documento. A carta foi feita pelo Banco Central.

Segundo fontes oficiais, a carta encaminhada ao Clube de Paris reproduz os dados da economia acertados com a missão do Fundo Monetário Internacional. O governo não comunica, entretanto, as suas pretensões na renegociação de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão entre este e o ano que vem. A informação oficial liberada pelo porta-voz do Ministério da Fazenda é que tanto a dívida de governo a governo quanto a contratada junto aos bancos privados internacionais seguirão a mesma linha de negociação estabelecida no projeto 2, ou seja, prorrogação apenas das amortizações por um prazo de pelo menos oito anos.

O ministro da Fazenda voltou a negar que o Brasil esteja prestes a decretar uma moratória. "Ela está absolutamente fora das cogitações do governo e não há o menor cabimento na notícia publicada na imprensa."